

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NUMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA DO SUL DE SANTA CATARINA

SOCIOECONOMIC PROFILE OF PATIENTS SEEN AT A UNIVERSITY DENTAL CLINIC IN THE SOUTH OF SANTA CATARINA

Gilmar da Rosa Souza Júnior¹; Daniela Rossi Figueiredo²; Inês Alessandra Xavier Lima³

¹Acadêmico de Odontologia; Universidade do Sul de Santa Catarina; Palhoça; Santa Catarina; Brasil.

²Doutora em Saúde Coletiva; Professora em Saúde Bucal Coletiva; Departamento de Odontologia; Universidade do Sul de Santa Catarina; Palhoça; Santa Catarina; Brasil.

³Doutora em Engenharia de Produção; Coordenadora do Curso de Odontologia; Departamento de Odontologia; Universidade do Sul de Santa Catarina; Palhoça; Santa Catarina; Brasil.

Correspondência: Gilmar da Rosa Souza Júnior. Av. Pedra Branca, 25, Pedra Branca, Palhoça, Santa Catarina, Brasil, CEP 88137-270. Email: gilmarsetb@gmail.com

Editor Acadêmico: Thiago Lucas da Silva Pereira

Received: 09/10/2022 - **Review:** 21/01/2023 - **Accepted:** 20/02/2023

Como citar este artigo: Souza Júnior GR, Figueiredo DR, Lima IAX. Perfil socioeconômico dos pacientes atendidos numa clínica odontológica universitária do sul de Santa Catarina. RevICO. 2023; 21:e001

RESUMO

Introdução: O processo de planejamento das ações a serem desenvolvidas em uma instituição de prestação de serviços de saúde deve ser orientado, entre outros fatores, pela condição socioeconômica em que os pacientes estão inseridos. Haja que, através de um levantamento epidemiológico e da classificação socioeconômica, seria mais viável determinar os indivíduos com maiores necessidades de atenção e, com base nas desigualdades sociais, priorizar aqueles que precisam de atendimento imediato, possibilitando assim uma organização mais adequada da demanda de serviços. Assim como para os acadêmicos, que terá mais um artifício para individualizar seu atendimento. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo classificar o perfil socioeconômico de pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de corte transversal. A pesquisa foi formada por 71 pacientes que receberam atendimento nos Estágios em Clínica Integrada e nas unidades de aprendizagem com práticas de atendimento na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca em oferta em 2021-2. Como instrumento de pesquisa foi aplicado um Questionário de múltipla escolha, para classificação do perfil socioeconômico. **Resultado:** Observou-se que a maioria dos pacientes foram classificados com um perfil baixo superior (77,5%). **Conclusão:** Os resultados demonstram sua importância a medida que conhecer o padrão socioeconômico dos pacientes é de extrema importância no processo de planejamento das atividades a serem realizadas nas clínicas de instituições de ensino superior.

Descritores: Fatores socioeconômicos. Odontologia. Educação em Odontologia.



Introdução

Segundo as diretrizes da Resolução CNE/CES no 803, de 21 de junho de 2021, o perfil do cirurgião-dentista exige uma formação ampla, que contemple aspectos humanísticos, críticos e reflexivos, para atuar em todos os níveis de atenção, baseando-se em conhecimentos técnicos e científicos sólidos¹. O profissional deve estar habilitado para desempenhar atividades relacionadas à saúde bucal da população, sempre pautado por valores éticos e legais, e com compreensão profunda da realidade social, cultural e econômica do seu entorno, direcionando sua atuação para a melhoria das condições sociais em prol da sociedade¹. Para isso, é imprescindível que o profissional analise cuidadosamente cada esfera social, de forma a compreender as condições reais e, assim, poder compreender o indivíduo e seu papel na comunidade².

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas do mundo, fruto da conquista dos brasileiros, assegurado pela Constituição Brasileira de 1988, que reconheceu a saúde como direito de todos, independentemente de sua capacidade de consumo³. As ideias do SUS são pautadas na cidadania e na dignidade humana e surgiram de um movimento pela reforma sanitária³. Contudo, analisando os principais indicadores epidemiológicos sobre saúde bucal no Brasil, mesmo diante de diversos programas em prol dela, observa-se que a saúde bucal ocupa pouco espaço nos setores públicos, fazendo com que a prática odontológica esteja voltada para o setor privado⁴. Em um estudo que buscou avaliar 1.290 participantes quanto ao uso de serviços odontológicos, constatou uma maior incidência da utilização do serviço privado em participantes com renda superior a um salário-mínimo e uma menor incidência em participantes com renda inferior a um salário-mínimo, demonstrando uma possível relação entre a utilização do serviço odontológico privado/público e o fator socioeconômico⁵.

No Brasil, a desigualdade socioeconômica é explicitamente demarcada. Em um estudo que utilizou dos dados da Pesquisa Nacional em Saúde de 2019, demonstrou que há uma prevalência de adultos que pagam as consultas odontológicas ou que possuem plano odontológico conforme a elevação dos estratos socioeconômicos⁶. A desigualdade socioeconômica produz extensas consequências para a saúde, assim como uma maior demanda para o acesso e a utilização de serviços públicos odontológicos por indivíduos de baixa renda, sendo assim, as instituições de ensino superior, através das clínicas integradas, buscam auxiliar na demanda recebida dos serviços públicos⁷.

Para o planejamento das atividades a serem realizadas em uma instituição de saúde, como é o caso da Clínica de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) - Campus Pedra Branca, é fundamental levar em consideração a situação socioeconômica dos pacientes atendidos⁸. Haja que, através de um levantamento epidemiológico e da classificação socioeconômica, seria mais viável determinar os indivíduos com maiores necessidades de atenção e, com base nas desigualdades sociais, priorizar aqueles que precisam de atendimento imediato, possibilitando assim uma organização mais adequada da demanda de serviços⁹. No mais, também teria influência diretamente no plano de tratamento empregado para cada paciente, visto que alguns medicamentos são demasiadamente caros e acabam incapacitando alguns pacientes para com sua aquisição, prejudicando o pós-operatório⁸. O contato com pacientes de diferentes classes sociais é de suma importância para a formação de um cirurgião dentista, afinal, cada indivíduo pertencente a uma determinada classe social está aderido aos costumes e hábitos que lhe foram impostos, diferenciando de outras



classes sociais¹⁰. Ao compreender a classe social de cada indivíduo, o acadêmico terá mais um artifício para individualizar seu atendimento¹⁰.

Diante do exposto, considera-se que esta proposta de pesquisa evidencia sua importância para a ciência, por meio da aquisição de novos dados sobre o tema; para o mercado de trabalho, oportunizando o acesso a egressos que passaram por formação que apresentou diferentes cenários de atuação profissional; para a sociedade, permitindo a identificação de realização de atendimento odontológico a diversos níveis socioeconômicos; e para a formação do estudante de Odontologia, fornecendo subsídios para o planejamento e desenvolvimento de ações acadêmicas formativas direcionadas aos estudantes do curso de Odontologia, de forma a contemplar toda complexidade da atenção à saúde bucal. Portanto, esse estudo teve como objetivo avaliar o perfil socioeconômico de pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca.

Metodologia

Esse estudo caracteriza-se como descritivo, exploratório e de corte transversal. A amostragem foi do tipo intencional, não-probabilística, formada por 71 pacientes que receberam atendimento nos Estágios em Clínica Integrada e nas unidades de aprendizagem com práticas de atendimento na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca em oferta em 2021-2, representando 14,4% de todos os pacientes atendidos no respectivo semestre de coleta (491 pacientes). A coleta foi realizada de agosto a dezembro de 2021.

Esse estudo foi aprovado sob Parecer 4.899.860 pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Sul de Santa Catarina, respeitando todas as diretrizes da Resolução 466/2012. Após aprovação, os pacientes elegíveis foram contatados individualmente na sala de espera da Clínica de Odontologia nos dias/turnos de atendimento dos Estágios em Clínica Integrada e das unidades de aprendizagem com práticas. Nesta oportunidade, foram apresentados os objetivos e procedimentos da pesquisa e, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada a coleta de dados, com a aplicação do instrumento, com duração média de 10 minutos por paciente.

Como instrumento de pesquisa foi aplicado um Questionário de múltipla escolha, já utilizado na literatura para classificação do perfil socioeconômico¹¹. O questionário foi realizado em formato de entrevista, respondido pelos pesquisadores conforme o paciente iria respondendo, escrevendo por extenso os dados de identificação, e assinalando sobre as alternativas respondidas. A classificação do perfil socioeconômico foi definida a partir de um sistema de pontuação simples, que resulta em seis estratos: Baixa Inferior, Baixa Superior, Média Inferior, Média, Média Superior e Alta. O questionário, com os esquemas de pontuações para classificação do perfil socioeconômico, pode ser observado na Quadro 1.



Quadro 1. Questionário para avaliação do perfil socioeconômico com as respectivas pontuações				
Dados de identificação				
Nome:				
Data de nascimento:				
Telefone:				
Situação econômica da família expressa em renda bruta				Pontos
+ de 100 salários-mínimos				21
de 60 a 100 salários-mínimos				18
de 30 a 60 salários-mínimos				14
de 15 a 30 salários-mínimos				12
de 9 a 15 salários-mínimos				09
de 4 a 9 salários-mínimos				05
de 2 a 4 salários-mínimos				03
de ½ a 2 salários-mínimos				02
até ½ salário mínimo				01
Número de membros residentes da família				Pontos
1 a 2				06
3 a 4				04
5 a 6				03
7 a 8				02
acima de 8				01
Escolaridade dos membros da família				Pontos
superior				07
superior incompleto ou médio completo				05
médio incompleto ou fundamental – ciclo ii completo (até o 9º ano)				04
fundamental – ciclo ii incompleto (do 6º ao 8º ano) ou fundamental ciclo i completo (até 5º ano)				03
fundamental – ciclo i incompleto (até 5º ano)				02
alfabeto				01
analfabeto				00
obs: especificar o nível educacional dos membros da família. assinalar somente o maior nível educacional dentre os “responsáveis” (com rendimentos)				
Habitação				
Condição/situação	Insatisfatória	Regular	Boa	Ótima
	Pontos			
própria	7	8	9	10
financiada	6	7	8	9
alugada	5	6	7	8
cedida	3	4	5	6
outras	0	0	1	2
Ocupação dos membros da família				Pontos
empresários: proprietários na agricultura, agroindústria, indústria, comércio, sistema financeiro, serviços, etc.				13
trabalhadores da alta administração: juiz, promotor, diretor, administrador, gerente, supervisor, assessor, consultor, etc.				11
profissionais liberais autônomos: médico, advogado, contador, arquiteto, engenheiro, dentista, representante comercial, oculista, auditor, etc.				10
trabalhadores assalariados administrativos, técnicos e científicos: chefes em geral, assistente, ocupações de nível médio e superior, analista, atleta profissional, técnicos em geral, servidor público de nível superior, etc.				09
trabalhadores assalariados da produção, bens e serviços e da administração: indústria, comércio, serviços, setor público, sistema financeiro, ajudante, auxiliar, etc.				07
trabalhadores por conta própria: autônomo-pedreiro, caminhoneiro, marceneiro, feirante, cabeleireiro, taxista, vendedor, etc.				
- com empregado				07
- sem empregado				06
pequenos produtores rurais: meeiro, parceiro, chacareiro, etc.				
- com empregado				05
- sem empregado				03
empregados domésticos: jardineiro, diarista, mensalista, faxineiro, cozinheiro, mordomo, babá, motorista particular, atendentes, etc.				
- urbano				03
- rural				02
trabalhadores rurais assalariados: volantes e assemelhados: ambulantes, chapa, bóia-fria, ajudantes gerais, etc.				01
Obs: aposentado – relacionar a ocupação em vigor na ativa. somente maior nível ocupacional dentre os “responsáveis” (com rendimentos).				
Sistema de pontos para classificação socioeconômica				
Pontos	classificação			
0 a 20	baixa inferior			
21 a 30	baixa superior			
31 a 40	média inferior			
41 a 47	média			
48 a 54	média superior			
55 a 57	alta			

Fonte: Graciano & Lehfel, 2010.



Após a coleta, os dados foram registrados em uma planilha Microsoft Office Excel 2013 para tratamento e análise. Os resultados foram demonstrados em forma descritiva, através de Tabelas e Figuras.

Resultados

Ao analisar o perfil socioeconômico de 71 pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca, observou-se que a maioria dos pacientes foram classificados com um perfil baixo superior (77,5%). Em menor escala, apenas 18,3% foram classificados em médio inferior, 2,8% em baixo inferior e 1,4% em médio Superior (Figura 1).

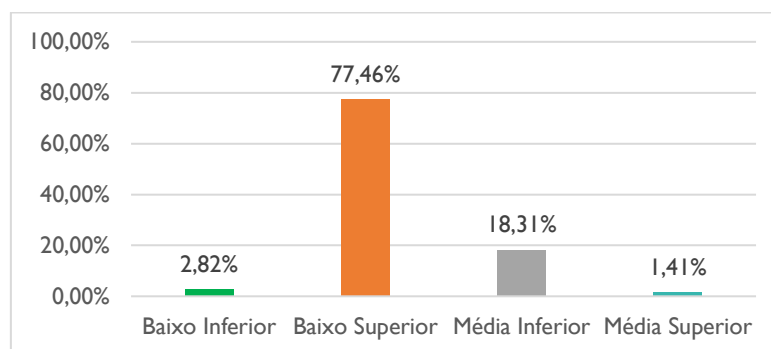


Figura 1. Classificação Socioeconômica dos pacientes atendidos Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca.

Referente a renda bruta familiar, 63,4% dos pacientes possuem uma renda bruta familiar expressa em 2 a 4 salários-mínimos. A maioria (57,7%) dos pacientes apresentaram conviver com 3 a 4 membros residentes em sua casa. Relativo à condição de habitação, a maioria (52,1%) reside em uma moradia própria, e 56,3% dos pacientes consideram a situação de sua moradia boa. Quanto a escolaridade, 49,3% apresentaram ensino médio completo ou superior incompleto, e 28,2% já finalizaram o ensino superior. Nenhum paciente relatou ser analfabeto.

Em vista à ocupação dos pacientes, este se manteve bem diversificado em diversos nichos categóricos. Dentre os cargos respondidos, a maioria (28,2%) dos pacientes responderam trabalhar por conta própria (sem empregado). Todos os dados referentes às condições socioeconômicas dos pacientes podem ser observados a partir da Tabela 1.



Tabela 1. Condições socioeconômicas dos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca.

Variáveis	n	%
Renda Bruta Familiar		
<i>de ½ a 2 salários-mínimos</i>	14	19,7
<i>de 2 a 4 salários-mínimos</i>	45	63,4
<i>de 4 a 9 salários-mínimos</i>	9	12,7
<i>de 9 a 15 salários-mínimos</i>	2	2,8
<i>Acima de 15 salários-mínimos</i>	1	1,4
Nº de membros residentes da família		
<i>1 a 2</i>	22	31,0
<i>3 a 4</i>	41	57,7
<i>5 a 6</i>	8	11,3
Escolaridade		
<i>Superior completo</i>	20	28,2
<i>Superior incompleto ou Médio Completo</i>	35	49,3
<i>Médio incompleto ou fundamental – ciclo II completo (até o 9º ano)</i>	12	16,9
<i>Fundamental – ciclo II incompleto (do 6º ao 8º ano) ou fundamental ciclo I completo (até 5º ano)</i>	3	4,2
<i>Fundamental – ciclo I incompleto (até 5º ano)</i>	1	1,4
Habitação - Condição		
<i>Própria</i>	37	52,1
<i>Financiada</i>	11	15,5
<i>Alugada</i>	19	26,8
<i>Cedida</i>	4	5,6
Habitação - Situação		
<i>Ótima</i>	16	22,5
<i>Boa</i>	40	56,3
<i>Regular</i>	12	17,0
<i>Insatisfatória</i>	3	4,2
Ocupação		
<i>Empresário</i>	2	2,8
<i>Profissionais liberais autônomos</i>	2	2,8
<i>Trabalhadores assalariados administrativos, técnicos e científicos</i>	11	15,5
<i>Trabalhadores assalariados da produção, bens e serviços e da administração</i>	16	22,5
<i>Trabalhadores por conta própria (sem empregado)</i>	20	28,2
<i>Trabalhadores por conta própria (com empregado)</i>	5	7,0
<i>Empregados domésticos (urbano)</i>	14	19,7
<i>Trabalhadores Rurais Assalariados</i>	1	1,5

Discussão

Os estágios curriculares ministrados na clínica odontológica das universidades são essenciais para um desenvolvimento mais humano, possibilita que os alunos de odontologia sintam a autonomia dos profissionais atuantes, interajam com outros profissionais e cuidem da comunidade sem nenhum vínculo lucrativo, preparando-os para o trabalho no SUS¹². Ademais, contribui para a formação de profissionais que possam atender de forma adequada às necessidades da população e ao compromisso social proporcionado pelo sistema de saúde; ajuda a compreender melhor o processo de cuidado¹². Como a Disciplina de Clínica Integrada situa-se ao final da grade curricular e tendo o aluno recebido todas as informações e treinamentos necessários, torna-se um momento adequado para realização de sua atividade prática odontológica¹³.

A literatura destaca a necessidade de conhecer as condições de saúde bucal de uma população e a importância da distinção do paciente, compreendendo os aspectos socioeconômicos¹³. Esses fatores,



juntamente com a cultura da comunidade, afetam diretamente na saúde da população, e a análise dos mesmos ajuda o profissional no correto diagnóstico e plano de tratamento, transformando a realidade em benefício da sociedade¹³.

Em estudo que buscou avaliar perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos na clínica-escola, os pacientes apresentaram um perfil socioeconômico de baixa renda, também apresentou que os pacientes estavam satisfeitos com o atendimento recebido¹⁴. Foi observado em uma outra pesquisa que o nível socioeconômico exerce impacto sobre o nível de contentamento dos pacientes tratados em instituições de ensino, uma vez que a acessibilidade financeira dos serviços pode levar a expectativas mais baixas em relação aos tratamentos ou maior tolerância por parte dos usuários¹⁵. É possível notar que os pacientes provenientes de camadas sociais menos privilegiadas tendem a avaliar de maneira positiva os serviços que lhes são oferecidos¹⁵.

Nesse estudo, observou-se que a maioria dos pacientes foi classificado com um perfil baixo superior. Sendo, que 63,38% dos pacientes apresentaram possuir uma renda bruta familiar expressa em 2 a 4 salários-mínimos, que, às vezes, acaba sendo um salário relativamente baixo para algumas famílias, em vista ao número de pessoas residentes. A maioria (63,38%) dos pacientes apresentaram conviver com 3 a 4 membros residentes em sua casa. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2019¹⁶, com a pandemia do novo coronavírus, o rendimento médio dos brasileiros sofreu uma queda de 3,4% em 2020 e de 5,1% em 2021, sendo estimado em R\$ 2.265 (2021). Mesmo diante de parâmetros diferentes (renda bruta familiar e rendimento médio), percebe-se que os pacientes estão dentro da média brasileira, contudo, não exclui a possibilidade de o paciente estar em situação econômica de pobreza, haja vista que necessita calcular a renda per capita para definir tal situação.

Diversos estudos têm demonstrado uma associação entre as condições socioeconômicas e uma alta prevalência de problemas em saúde bucal¹⁷⁻²¹. Em meio a diversos fatores correlacionados ao perfil socioeconômico dos pacientes, há a necessidade de estudos epidemiológicos em clínicas-escolas, de preferência, correlacionando com variáveis pertinentes ao atendimento. Assim, fornecendo subsídios para o planejamento e desenvolvimento de ações acadêmicas formativas, contribuindo para construção do plano de tratamento a ser proposto para cada paciente.

Uma das limitações desse estudo está relacionada seleção dos participantes. Assume-se a dificuldade de aleatoriedade pelo período de coletas e o possível viés de seleção. Entretanto, uma variedade de respostas pode ser observada o que permite inferir de que o estudo é válido.

Conclusão

Analisando o perfil socioeconômico de 71 pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da UNISUL – Campus Pedra Branca, observou-se que a maioria dos pacientes foram classificados com um perfil baixo superior (77,5%). Os resultados demonstram sua importância a medida que conhecer o padrão socioeconômico dos pacientes é de extrema importância no processo de planejamento das atividades a serem realizadas nas clínicas de instituições de ensino superior.



Contribuições dos Autores

GRSJ	https://orcid.org/0000-0003-3596-3096 .	Conceituação, Planejamento, Metodologia, Análise dos dados, Interpretação dos dados, Redação – Revisão e Edição
DRF	https://orcid.org/0000-0002-7817-2027 .	Conceituação, Planejamento, Metodologia, Análise dos dados, Interpretação dos dados, Redação – Revisão e Edição
IAXL	https://orcid.org/0000-0002-7805-9286 .	Conceituação, Planejamento, Metodologia, Análise dos dados, Interpretação dos dados, Redação – Revisão e Edição

Todos autores declaram que contribuíram para a revisão crítica do conteúdo intelectual e aprovação da versão final para publicação.

Suporte Financeiro

Pesquisa financiada pelo Programa Unisul de Incentivo à Pesquisa (PUIC) da Universidade do Sul de Santa Catarina. Sob Protocolo 3140.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram não ter conflitos de interesse

Disponibilização dos dados

Os dados usados para dar suporte aos achados deste estudo podem ser disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.

ABSTRACT

Introduction: Introduction: The process of planning actions to be developed in a healthcare service institution must be guided, among other factors, by the socioeconomic condition in which patients are inserted. Through an epidemiological survey and socioeconomic classification, it would be more feasible to determine individuals with greater needs for attention and, based on social inequalities, prioritize those who need immediate care, thus enabling a more adequate organization of service demand. This also provides academics with another tool to individualize their care. **Objective:** This study aimed to classify the socioeconomic profile of patients treated at the Dentistry Clinic of UNISUL - Pedra Branca Campus. **Methodology:** This is a descriptive, exploratory, and cross-sectional study. The research was composed of 71 patients who received care in the Integrated Clinic Internship and in the learning units with practice in the Dentistry Clinic of UNISUL - Pedra Branca Campus, offered in 2021-2. A multiple-choice questionnaire was applied as a research instrument to classify the socioeconomic profile. **Result:** It was observed that the majority of patients were classified with a low-profile superior (77.5%). **Conclusion:** The results demonstrate the importance of knowing the socioeconomic pattern of patients in the process of planning activities to be carried out in clinics of higher education institutions.

Keywords: Socioeconomic factors. Dentistry. Education in Dentistry.

Referências

1. Brasil. Resolução CNE/CES no 803, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2021.
2. Sandrini JC. Saúde bucal coletiva: da reforma do Estado ao resgate da cidadania. Arq Ciências da Saúde da UNIPAR. 1999;3(2):161-8.
3. Aguiar SFA, Rocha MP da. Políticas de Saúde Bucal no Brasil: Mudanças a Partir de 1988 / National Health Policies in Brazil: Changes from 1988. ID line Rev Psicol [Internet]. 2019;13(45):488-501.
4. Souza ACO de. Fatores associados à utilização de serviços odontológicos no Brasil: análise a partir da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Rio Grande do Norte. Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Odontologia] - Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2019.
5. Soares FF, Chaves SCL, Cangussu MCT. Governo local e serviços odontológicos: Análise da desigualdade na utilização. Cad Saude Publica. 2015;31(3):586-96.



6. Fagundes MLB, Bastos LF, Júnior OLDA, Menegazzo GR, da Cunha AR, Stein C, et al. Socioeconomic inequalities in the use of dental services in Brazil: an analysis of the 2019 National Health Survey. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2021 Dec 10;24.
7. Tiedmann CR, Linhares E, Gurgel Calvet da Silveira JL. Clínica Integrada Odontológica: Perfil e expectativas dos usuários e alunos. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr*. 2005;5(1):53–8.
8. Brandini DA. Caracterização Social dos Pacientes Atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr*. 2008;8(2):245–50.
9. Meneghim MDC, Kozlowski FC, Pereira AC, Ambrosano GMB, Meneghim ZMDAP. Classificação socioeconômica e sua discussão em relação à prevalência de cárie e fluorose dentária. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2007 Mar;12(2):523–9.
10. Piovesan C, Antunes JLF, Guedes RS, Ardenghi TM. Influence of self-perceived oral health and socioeconomic predictors on the utilization of dental care services by schoolchildren. *Braz Oral Res*. 2011;25(2):143–9.
11. Graciano MIG, Lehfeld NA de S. Estudo socioeconômico: indicadores e metodologia numa abordagem contemporânea. *Serviço Soc e Saúde*. 2010;9(1):157–86.
12. Toassi RFC, Davoglio RS, Lemos VMA de. Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na atenção básica da graduação em Odontologia. *Educ em Rev*. 2012;28(4):223–42.
13. Almeida RVD de, Gaião L, Padilha WWN. Avaliação do ensino odontológico em clínica integrada. *Pesqui bras odontopediatria clín integr*. 2001;1(2):29–35.
14. Riedel ECB, Melo MO, de Sousa ET, Silva MS. Perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos na clínica de endodontia de uma instituição de pós-graduação. *Rev da ABENO*. 2021;21(1):1082–1082.
15. Mascarenhas AK. Patient Satisfaction with the Comprehensive Care Model of Dental Care Delivery. *J Dent Educ*. 2001;65(11):1266–71.
16. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Rio de Janeiro: IBGE; 2019.
17. Silva De Oliveira S. Associação entre fatores sociodemográficos e saúde bucal em crianças e adolescentes de 3 a 15 anos. São Paulo. Tese de Doutorado [Odontopediatria] - Universidade de São Paulo. 2015.
18. Egídio de Souza M, Márcia Pereira S, Rogéria Freire de Castilho A, José Pereira L, Pardi V, Carlos Pereira A, et al. Relação entre fatores socioeconômicos, clínicos e saúde bucal em escolares da zona rural: um estudo longitudinal Relationship among socioeconomic and clinical factors with oral health, in schoolchildren from rural areas: a longitudinal study. *Rev da Fac Odontol*. 2015;20(2):208–15.
19. Maria D, Cocco P. Prevalência de cárie dentária e fatores socioeconômicos associados em pré-escolares no município de Santa Cruz do Sul (RS). Rio Grande do Sul. Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Odontologia] - Universidade de Santa Cruz do Sul; 2018.
20. Silva CHF da, Lima HT, Benedito FCS, Rodrigues JC, Joaquim DC, Leite ACR de M. Levantamento epidemiológico de CPO-D em escolares de 12 anos do município de Pedra Branca, Ceará. *Rev Saúde Coletiva da UEFS*. 2019;9:16–22.
21. Lesina LV, Knorst J, Bolsson GB, Maroneze MC, Zamberlam C, Santos BZ dos. Nível socioeconômico, saúde bucal e fatores associados no suporte social de gestantes: estudo transversal. *Saúde e Pesqui*. 2020;13(4):799–808.